



REVISÃO INTEGRATIVA: SAÚDE SEXUAL DAS MULHERES APÓS O TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

IASMIM MARÓSTICA GUIOTTI; MARIANE NAJARRO SILVA; ANA CLÁUDIA FERRARI DOS SANTOS; LENIRA QUEIROZ

RESUMO

JUSTIFICATIVA: O câncer de mama é o tipo mais comum de câncer entre as mulheres no Brasil. Esse tipo de câncer causa impactos físicos, psicológicos, sociais e culturais nas mulheres, sendo necessário o envolvimento de uma equipe multidisciplinar durante o tratamento para abrangência de todos os aspectos que possam ser afetados. Estima-se que 20 a 30% das mulheres em tratamento desenvolvem disfunções sexuais durante o tratamento devido aos efeitos colaterais. Estes fatores levam a reflexão sobre a qualidade de vida sexual das mulheres submetidas ao tratamento oncológico. Dessa maneira, com o objetivo de avaliar a qualidade de vida sexual das mulheres submetidas ao tratamento oncológico e como os profissionais da saúde estão analisando as expectativas e fragilidades destas mulheres fez-se necessário este estudo. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, o impacto do tratamento oncológico na vida sexual de mulheres com câncer de mama levando em consideração as alterações causadas pela menopausa induzida pelo tratamento. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados nacionais que buscaram responder os questionamentos e hipóteses sobre a qualidade da vida sexual da mulher em tratamento oncológico, que foram testados por meio de buscas de pesquisas primárias. **CONCLUSÃO:** Mulheres que passaram por algum tipo de tratamento de câncer de mama apresentaram uma piora significativa na qualidade de vida sexual, sendo as mais prejudicadas, as mastectomizadas. Além disso, foi observado a falta de preparo dos profissionais da saúde em sanar as dúvidas sobre sexualidade dessas mulheres.

Palavras-chave: Saúde da mulher; sexualidade; menopausa induzida; mastectomia

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença causada pela multiplicação de células anormais da mama, formando um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Há vários tipos de câncer de mama, alguns tem desenvolvimento rápido, e outros crescem lentamente. A maioria dos casos, quando tratados adequadamente e em tempo oportuno, apresentam bom prognóstico. Esse tipo de câncer afeta principalmente as mulheres, já que os homens representam apenas 1% de todos os

casos da doença.

O tratamento do câncer de mama depende do tipo de tumor e do estadiamento da doença, e pode incluir quimioterapia, hormonioterapia, radioterapia, cirurgias e imunoterapias. Os tratamentos quimioterápicos podem causar menopausa prematura devido a toxicidade dos medicamentos para os ovários, causando apoptose dos folículos primordiais, alterações na vascularização dos ovários e fibrose cortical e atrofia, comprometendo a produção e liberação dos hormônios esteróides. As principais classes dos quimioterápicos antineoplásicos são os agentes alquilantes, as antraciclinas, os agentes antimetabólicos, os taxanos. Após o tratamento quimioterápico, assim como com o uso de hormonioterapia, com tamoxifeno e inibidores de aromatase as mulheres apresentam sintomas exacerbados de menopausa, como sensação de secura e irritação vaginal, inibição do desejo e excitação, alopecia, dores musculares e cansaço⁶.

A sexualidade abrange aspectos biopsicossociais e culturais e está relacionada às sensações corporais pertinentes ao prazer sexual de maneira individual ou a partir de relações interpessoais. A sexualidade que, em geral é afetada no período pós menopausa pela redução do nível dos hormônios ovarianos, pode ser drasticamente alterada em mulheres acometidas pelo câncer de mama. Estima-se que 20 a 30% das mulheres em tratamento desenvolvem disfunções sexuais, devido aos efeitos colaterais do tratamento e de fenômenos psicológicos⁵.

Estes fatores levam a reflexão sobre a qualidade de vida sexual das mulheres submetidas ao tratamento oncológico. Desta maneira, faz-se necessário, melhorar a compreensão sobre o impacto do tratamento sobre a sexualidade permitindo o desenvolvimento de promoção à saúde integral da mulher por profissionais da área da saúde.

O objetivo deste estudo, visa avaliar por meio de uma revisão integrativa da literatura, o impacto do tratamento oncológico na vida sexual de mulheres com câncer de mama, levando em consideração as alterações causadas pela menopausa induzida pelo tratamento.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa para responder os questionamentos e hipóteses que serão testados, por meio de buscas de pesquisas primárias relevantes dentro dos critérios de inclusão abaixo:

- a. artigos sobre câncer de mama feminino;
- b. escritos na língua portuguesa e inglesa;
- c. publicados entre 2009 e 2022;
- d. publicados em periódicos disponibilizados, na íntegra, na rede mundial de dados ou no site da própria revista;
- e. publicações que retratam a qualidade da vida sexual de mulheres durante ou após o tratamento de câncer de mama.

E como critério de exclusão foram considerados:

- 1) apresentação sob formato de dissertação, tese, capítulo de livro, livro, editorial, resenha, comentário ou crítica;
- 2) artigos publicados antes de 2009;
- 3) artigos que não se enquadram com o tema investigado.

Os dados coletados foram analisados de maneira sistemática, interpretados, sintetizados e as conclusões foram formuladas para compreensão do assunto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por artigos científicos indexados nas bases de dados Pubmed e Scielo, que preencheram os critérios de inclusão e exclusão. Os dados foram coletados no período de agosto a setembro de 2023. Foram pesquisados artigos com as seguintes palavras chave: saúde da mulher AND saúde sexual AND câncer AND câncer de mama; saúde da mulher AND câncer de mama; saúde sexual AND câncer de mama; saúde sexual das mulheres AND câncer de mama; mastectomia AND sexualidade.

Ao final da busca, foram encontrados um total de 136 artigos. Na plataforma Pubmed foram encontrados oito artigos, mas apenas um se enquadrou nos critérios de inclusão. Já na plataforma Scielo foram encontrados 128 artigos, porém apenas 11 artigos enquadravam-se nos critérios de inclusão.

Dentre os 12 artigos escolhidos, sete foram revisões integrativas e cinco artigos eram de estudos qualitativos ou de corte transversal. Esses artigos abordaram a qualidade de vida sexual das mulheres após o câncer de mama, tanto aquelas que passaram por tratamentos neoadjuvantes, ou seja, tratamento realizado antes da cirurgia, tais como: quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e imunoterapia ou tratamentos adjuvantes que foram realizados após a cirurgia.

O estudo mostrou que as mulheres submetidas ao tratamento tiveram piora na qualidade de vida sexual, apresentando insatisfação sexual, devido aos tratamentos para o câncer de mama, como a quimioterapia, radioterapia e terapia hormonal, que podem acarretar a menopausa induzida. O tratamento resultou em menor lubrificação vaginal, redução do desejo e da excitação sexual, dispareunia e anorgasmia, sintomas que caracterizam a disfunção sexual, além da angústia e estresse⁵. Algumas mulheres ainda relatam a falta de interesse sexual devido às complicações físicas, tais como: fadiga geral e demora na cura da ferida operatória². Aquelas que realizaram quimioterapia tiveram um quadro mais grave dos sintomas principalmente com a falta da lubrificação natural da vagina e aquelas submetidas à mastectomia relataram maiores dificuldades tanto no aspecto psicológico quanto no aspecto físico⁴.

Outro tema abordado foi o aspecto psicológico, sendo este relatado como o mais afetado nas mulheres do estudo, em decorrência do procedimento cirúrgico que causa consequências negativas para a imagem corporal. Muitas mulheres relataram sentir-se “menos mulher” e não sexualmente atraentes, em relação a como elas acreditam que os outros as veem sexualmente. Aquelas submetidas à quadrantectomia com linfadenectomia axilar ou à mastectomia radical com reconstrução imediata apresentaram melhores escores quando comparadas às mastectomizadas sem reconstrução^{3;4}.

Alguns estudos mostraram uma melhor qualidade de vida em mulheres com relacionamentos estáveis, ter o apoio do parceiro favorece o enfrentamento da doença e a adaptação da vida sexual após os tratamentos, mesmo quando há alterações físicas da função sexual⁷.

Um assunto citado em todos os artigos foi a dificuldade dos profissionais da saúde em abordar os efeitos que os tratamentos poderiam acarretar ao relacionamento sexual das mulheres, e quando questionado pelas pacientes as

respostas eram curtas e superficiais, fazendo com que muitas procurassem ajuda na internet e grupos de apoio para sanar suas dúvidas.

4. CONCLUSÃO

O presente estudo mostrou que as mulheres que passaram por algum tipo de tratamento de câncer de mama apresentaram uma piora significativa na qualidade de vida sexual. As pacientes que passaram por mastectomia foram as mais prejudicadas, apresentando maiores dificuldades de aceitação da própria imagem corporal e distúrbios do funcionamento sexual em relação às que passam por cirurgias menos invasivas. Conclui-se que é de fundamental importância a capacitação dos profissionais de saúde para que estes possam fornecer informações sobre a sexualidade, sanar as dúvidas e auxiliar no processo de tratamento e manutenção da qualidade de vida de mulheres submetidas ao tratamento oncológico.

REFERÊNCIAS

- 1 BRASIL. **INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER**: Tipos de câncer de mama. Abril de 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>. Acesso em 8 maio de 2023.
- 2 CESNIK VM, SANTOS MA. Desconfortos físicos decorrentes dos tratamentos do câncer de mama influenciam a sexualidade da mulher mastectomizadas. **REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP** [online]. 2012;46 (4): 1001-1008.
- 3 CESNIK VM, SANTOS MA. Mastectomia e Sexualidade: Uma Revisão Integrativa. **REVISTA PSICOLOGIA: REFLEXÃO E CRÍTICA**. 2012; 25(2): 339-349.
- 4 MAIRINK APAR, GRADIM CVC, GOZZO TO, CANETE ACS, FENDRICH L, PANOBIANCO MS. A prática sexual de mulheres jovens em tratamento para o câncer de mama. **REVISTA DE ENFERMAGEM ANNA NERY**. 2020;24 (3).
- 5 SANTOS DB, SANTOS MA, VIERIA EM. Sexualidade e câncer de mama: uma revisão sistemática da literatura. **REVISTA SAÚDE E SOCIEDADE DA USP**. 2014; 23(4): 1342-1355.
- 6 UNITED STATES. **AMERICAN CANCER SOCIETY**: Treating Breast Cancer. 2019. Disponível em: <https://www.cancer.org/cancer/types/breast-cancer/treatment.html>. Acesso em 8 de maio de 2022.
- 7 VIEIRA EM, SANTOS DB, SANTOS MA, GIAMI A. Experience of sexuality after breast cancer: a qualitative study with women in rehabilitation. **REV. LATINO-AMERICANO DE ENFERMAGEM**. 2014; 22(3): 408-14.